

# *Tecendo argumentos & construindo autoria: formação cidadã através do ensino do texto dissertativo-argumentativo*



*Ana Gabriely dos Santos Dias*



# Ficha Técnica



**Autora:** Ana Gabriely dos Santos Dias

**Supervisão técnica:** Prof<sup>a</sup> Dra. Leonor Simioni  
Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)  
Programa de Mestrado Profissional em Ensino de  
Línguas – PPGEL

**Revisão:** Leonor Simioni

**Diagramação:** Ana Gabriely dos Santos Dias



# Ficha Catalográfica



Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

D541t Dias, Ana Gabriely dos Santos

Tecendo argumentos e construindo autoria: formação cidadã através do ensino do texto dissertativo-argumentativo / Ana Gabriely dos Santos Dias.

31 p.

Dissertação (Mestrado)-- Universidade Federal do Pampa, MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS, 2026.

"Orientação: Leonor Simioni".

1. Argumentação. 2. Autoria. 3. Texto dissertativo-argumentativo. 4. formação cidadã. I. Título.





# Sumário

SOBRE AS AUTORAS .....	5
CARTA AO LEITOR.....	6
REDAÇÃO DO ENEM E AS FORMA DE AVALIAÇÃO .....	7
ORGANIZAÇÃO.....	8
MÓDULO 1 - ARGUMENTAÇÃO E O EXERCÍCIO DA CIDADANIA .....	9
Aula 1 - Abertura de percurso e escrita diagnóstica .....	9
Aula 2 - Leitura crítica da realidade e construção de argumentos .....	10
Aula 3 - Debate como preparação para a escrita .....	12
Aula 4 - Escrita da primeira redação .....	14
Aula 5 - Socialização da escrita da primeira redação .....	16
MÓDULO 2 - AUTORIA E REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL .....	17
Aula 6 - Autoria e leituras de mundo .....	17
Aula 7 - Autoria e proposta de intervenção .....	20
Aula 8 - Escrita da segunda redação .....	22
Aula 9 - Socialização da escrita da segunda redação .....	25
Como elaborar feedback.....	26
MÓDULO 3 - PROCESSO DE REESCRITA .....	27
Aula 10 e 11 - Reescrita da primeira e segunda redação .....	27
Aula 12 -Encerramento .....	28
PALAVRAS FINAIS.....	29
REFERÊNCIAS .....	30



# Autoras



Ana Gabriely dos  
Santos Dias

Graduada do curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pampa (Campus Bagé – RS), atualmente é mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Línguas (PPGEL) da UNIPAMPA Campus Bagé/RS. Membro do Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígenas Oliveira Silveira (NEABI – Oliveira Silveira) e também do Núcleo de Estudos em Inclusão (NEI). Professora de Português da rede Pública do município de Lavras do Sul – RS.



Leonor Simioni

Licenciada em Letras – Português e Italiano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Mestre em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina, na área de aquisição de linguagem, e Doutora em Linguística pela Universidade de São Paulo, na área de sintaxe. Professora da Universidade Federal do Pampa desde 2012 e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Línguas (PPGEL) desde 2021.

## Carta ao leitor

Prezados(as) professores(as),

A Escrita do texto dissertativo-argumentativo constitui um espaço fundamental para o desenvolvimento das habilidades críticas e reflexivas dos estudantes. Nesse processo, o aluno é convidado a construir sentidos, defender pontos de vista e dialogar com diferentes perspectivas sobre a realidade. É na escrita que os alunos exercitam a construção dos sentidos, a defesa de ideias e o desenvolvimento das diferentes perspectivas de ver o mundo, demonstrando a construção de uma criticidade frente a um problema apresentado. Diante disso, é imprescindível refletirmos sobre as competências necessárias para a escrita da redação, é necessário elencarmos os aspectos importantes para uma argumentação sólida e um texto que o aluno possa exercitar sua autoria.

Escrever essa redação é mais do que seguir estruturas pré-estabelecidas: o ensino da redação deve favorecer o pensamento crítico, estimulando o estudante a compreender o tema proposto e a dialogar com diferentes vozes sociais. Nesse sentido, é fundamental que nós, professores, olhemos para esse processo não apenas como uma preparação para um exame, mas como uma oportunidade de formação cidadã do sujeito aluno. Ao orientarmos nossos alunos a construir sentidos, defender pontos de vista e posicionar-se criticamente, contribuímos para a formação de, sujeitos que compreendem o poder da linguagem e o impacto social das palavras. o papel do(a) professor(a) é essencial, pois nós criamos as oportunidades para que o aluno desenvolva sua voz, sua autoria e sua confiança na escrita.

Dito isso, o presente caderno pedagógico foi elaborado como desenvolvimento da pesquisa de mestrado do Programa de Pós Graduação em Ensino de Línguas da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Esse material foi preparado com o intuito de auxiliar o trabalho docente nesse processo. A partir desse caderno pedagógico, busquei trazer subsídios para a condução das aulas de redação, propondo caminhos que valorizem o protagonismo do estudante e fortaleçam o ensino da escrita como exercício de cidadania. As propostas aqui apresentadas partem da compreensão de que a escrita não se constrói de forma imediata ou mecânica, mas por meio de processos que envolvem leitura crítica, diálogo, reflexão e reescrita.

Por fim, deixo aqui um convite sincero: que este caderno possa caminhar junto com você professor(a), nas experiências cotidianas com a escrita em sala de aula. Que cada atividade aqui apresentada seja um ponto de partida para que a escrita possa se afirmar como exercício de expressão, autonomia e participação cidadã.

## Redação do ENEM e as formas de avaliação

A redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é um texto dissertativo argumentativo em que o estudante precisa defender um ponto de vista sobre um problema social do Brasil, apresentando argumentos e uma proposta de intervenção. A redação do ENEM é um texto que simula uma situação real de uso da escrita, em que o autor precisa mostrar que compreende a realidade, sabe organizar ideias, argumentar com responsabilidade e propor soluções que respeitem os Direitos Humanos.

Na redação, não basta repetir informações ou copiar dos textos motivadores. O ENEM valoriza a capacidade do estudante de pensar, analisar, interpretar e construir argumentos com autoria mobilizando seu repertório sociocultural, seu conhecimento de mundo.

A redação é avaliada a partir de 5 competências:

<b>Competência I</b>	Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.
<b>Competência II</b>	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
<b>Competência III</b>	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
<b>Competência IV</b>	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
<b>Competência V</b>	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Fonte: INEP (2019)

Observamos que as competências I e IV são focadas em aspectos mais estritamente linguísticos, enquanto as competências II, III e V se preocupam com a estrutura do texto, argumentação e habilidades de resolução.

Conhecer as competências da redação do ENEM orienta o professor para o ensino da escrita na escola. Ao compreender a lógica das competências, o professor deixa de trabalhar a redação apenas como preparação do exame e passa a tratá-la como uma prática social e formativa, que contribui para a formação cidadã dos estudantes.

Embora o ENEM seja utilizado como referência conceitual neste material, o caderno pedagógico não tem como foco o ensino da redação a partir da lógica de avaliação do exame ou da atribuição de notas às competências. O trabalho desenvolvido aqui não se orienta por critérios classificatórios, mas por uma perspectiva formativa de escrita, centrada no processo de autoria, argumentação e na reescrita. Assim, as competências do ENEM aparecem como um ponto de diálogo e não como um instrumento avaliativo.

**Se você quiser trabalhar com foco na redação do ENEM, vou deixar nas referências sugestões de alguns textos norteadores**



## Organização

A proposta pedagógica apresentada neste caderno está organizada em módulos que dialogam entre si e compõem um percurso formativo voltado ao desenvolvimento da argumentação e da autoria na escrita de textos dissertativo-argumentativo. A organização do material reflete a experiência de intervenção realizada em contexto escolar, estruturada a partir da articulação entre atividades formativas.

A organização das atividades foi pensada de modo progressivo, considerando que a construção da escrita não ocorre de forma imediata, mas se desenvolve a partir de práticas que antecedem a produção textual e de momentos posteriores de reflexão e revisão. Deste modo, cada módulo tem um foco específico, ao mesmo tempo em que retoma aspectos trabalhados anteriormente.

### A proposta está dividida em três módulos:

#### Módulo 1 - Argumentação

Neste módulo, o foco é o desenvolvimento da argumentação a partir da discussão de problemáticas sociais. As atividades priorizam a leitura crítica de textos, o debate orientado, a resolução de situações problema e a reflexão sobre o papel da argumentação na vida em sociedade e no exercício da cidadania. Ao final do módulo, os estudantes são convidados a produzirem uma redação, mobilizando as estratégias argumentativas construídas ao longo das aulas.

#### Módulo 2 - Autoria

No segundo módulo é desenvolvido o fortalecimento das marcas de autoria, entendida como a capacidade de assumir um posicionamento e mobilizar seu repertório sociocultural na construção do texto. As atividades buscam ampliar referências dos alunos e valorizar seus conhecimentos prévios, experiências e vivências, promovendo discussões que favoreçam a escolha consciente de argumentos e exemplos. Ao final do módulo, ocorre a sugestão de produzir a segunda redação.

#### Módulo 3 - Reescrita

O terceiro módulo é sobre a reescrita como parte constitutiva do processo de aprendizagem da escrita. A partir do feedbacks formativos, os estudantes revisam suas produções anteriores, refletindo sobre aspectos argumentativos, estruturais e autorais. Este módulo busca consolidar os avanços observados ao longo do percurso, reforçando a compreensão da escrita como processo e não como produto final.

**Essa estrutura foi o que eu realizei nas minhas aulas, mas você pode adaptar conforme a necessidade da turma, adicionando aulas, retirando alguma ou mudando a ordem. Por exemplo: você pode fazer as reescritas depois de cada módulo invés de serem no final.**



## MÓDULO 1 - ARGUMENTAÇÃO E O EXERCÍCIO DA CIDADANIA

**Objetivo do módulo:** promover o desenvolvimento da argumentação a partir de problemas sociais, compreendendo a escrita como prática social e como exercício da formação cidadã.

**Observação:** os módulos são temáticos, lembre-se de fazer um levantamento com os alunos para ver por que temáticas eles se interessam. Você pode ter um tema geral e alguns sub-temas.

Como exemplo utilizamos como tema geral no módulo 1: Desastres ambientais e naturais. Com esse tema poderá ser trabalhado: enchentes do Rio Grande do Sul, tornados que atingiram o sul, a estiagem em algumas regiões, desmatamento, queimadas, invasão humana no meio ambiente, entre outros.

**Sugestão:** Para a escolha da temática, pense sempre em problemas que estão presentes na sociedade.



### Aula 1 - Abertura de percurso e escrita diagnóstica

**Objetivo da aula:** apresentar a proposta de trabalho, sensibilizar os estudantes para a importância da argumentação e realizar uma primeira escrita com caráter diagnóstico.

**Tempo estimado:** 2h aula

**Materiais necessários:**

- Quadro ou projetor;
- Folhas para a escrita;
- Texto ou pergunta temática.

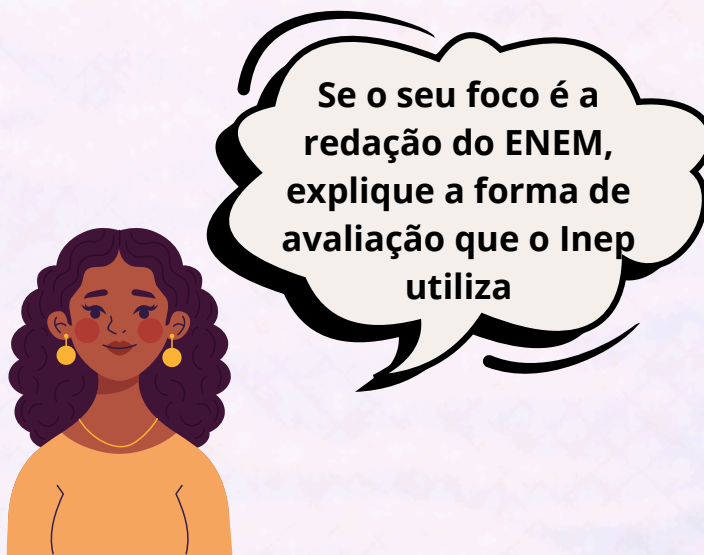
**Sugestão:** tema relacionado à escola ou a uma política educacional recente. Pergunte a opinião dos alunos sobre a temática.

**Desenvolvimento da aula:** inicie a aula apresentando aos estudantes a proposta de trabalho, explicando que a redação ou texto dissertativo-argumentativo será trabalhado a partir do desenvolvimento da argumentação e da autoria. Em seguida, promova uma conversa inicial sobre o papel da argumentação na vida cotidiana, incentivando os alunos a relatarem situações em que precisam defender opiniões ou justificar escolhas.

### Faça perguntas para os alunos:

- O que é argumentação?
- Em que momento da vida você usou de argumentos?
- Nunca tentou convencer seu pai ou mãe a deixar você sair?

Instigue os alunos a perceberem como argumentar faz parte do nosso cotidiano. Após a conversa, proponha uma escrita de um parágrafo argumentativo a partir de um tema escolhido. O objetivo dessa produção é observar como os alunos organizam suas ideias, constroem argumentos e se posicionam.



## Aula 2 - Leitura crítica da realidade e construção de argumentos

**Objetivo da aula:** Estimular a leitura e análise crítica de acontecimentos sociais e a construção de argumentos a partir da análise de textos informativos.

**Tempo estimado:** 2h aula

**Materiais necessários:**

- Notícias, reportagens ou textos informativos sobre um tema social;
- Quadro ou projetor.

**Desenvolvimento da aula:** Selecione textos que abordem uma problemática social. Realize a leitura coletiva ou em pequenos grupos, incentivando os alunos a destacarem informações relevantes, dados importantes e possíveis pontos de vista apresentados nos textos. Em seguida, conduza uma discussão orientada, questionando a turma sobre as causas do problema apresentado, suas consequências e possíveis soluções. Durante a discussão, registre no quadro os argumentos levantados pelos alunos. Lembre-se de ir problematizando as questões levantadas para que os alunos pensem bem sobre que argumentos eles poderiam usar.

## 1. Apresente uma notícia:

# Medo, pesadelos e aumento de agressividade: crianças e escolas do RS ainda lidam com o trauma das enchentes

g1 visitou instituições de educação infantil 15 meses depois de enchentes históricas para entender os impactos a longo prazo na saúde mental das crianças e as estratégias dos estabelecimentos para proteção da primeira infância.

Por Amanda Polato — Porto Alegre e Eldorado do Sul

11/10/2025 05h01 · Atualizado há 2 meses

Fonte: G1

A partir da leitura do texto, responda as questões a seguir:

- Qual o principal problema apresentado na notícia?
- Quem são os sujeitos afetados pelas enchentes?
- Que consequências aparecem além dos danos materiais?

**Sugestão:** leve mais de uma notícia, para que os alunos se familiarizem com a temática geral do módulo.



**Observação:** o objetivo é que os alunos compreendam o tema e se sensibilizem. As respostas podem ser ditas oralmente para que a turma discuta sobre.

**2. Construção dos argumentos:** Separe a turma em grupos e apresente uma pergunta problema. **Exemplo:** As escolas estão preparadas para lidar com os impactos emocionais causados por desastres ambientais? Os grupos devem responder às seguintes questões a partir dessa pergunta:

- Qual o posicionamento do grupo? Sim ou não
- Quais argumentos sustentam esse posicionamento?
- Que exemplos podem ser utilizados para a argumentação de vocês?

As atividades realizadas possibilitam aos estudantes a leitura crítica de uma problemática social concreta, ajudando na construção da argumentação e tomada de posicionamento.

## **Aula 3 - Debate como preparação para a escrita**

**Objetivo da aula:** Desenvolver a capacidade de defender pontos de vistas e organizar argumentos oralmente como preparação para a escrita da redação.

**Tempo estimado:** 2h aula

**Materiais necessários:**

- Pergunta relacionado ao tema trabalhado;
- Espaço para organização dos grupos.

**Desenvolvimento da aula:**

**1. Inicie a aula retomando brevemente a notícia trabalhada na aula anterior e os principais argumentos levantados pelos alunos.**

Questione:

- Qual foi o problema discutido?
- Que consequências mais chamaram a atenção?
- Houve opiniões diferentes sobre o tema?

Explique que o debate será um exercício de organização dos argumentos antes da escrita.

**2. Apresente a pergunta problema para os alunos:**

**Sugestão:** Após grandes enchentes os governos devem priorizar investimentos em infraestrutura ou em apoio psicológico às crianças?

\*Explique que não há resposta certa ou errada, mas que as opiniões precisam ser justificadas.

**3. Divida a turma em dois grupos:**

- Grupo A: defesa da prioridade em infraestrutura escolar;
- Grupo B: defesa da prioridade em apoio psicológico e emocional.

Peça que cada grupo:

- Elabore pelo menos três argumentos;
- Pense em possíveis contra-argumentos.

**4. Preparação para o debate:** dê para os alunos um tempo para organizarem suas ideias por escrito. Você pode circular pela sala, auxiliando na clareza dos argumentos e incentivando o uso de exemplos da notícia e de conhecimentos prévios. Perguntas que podem auxiliar os alunos:

- Por que essa prioridade é importante?
- Que consequências podem surgir se essa área não for atendida?

**5. Debate mediado:** conduza o debate, garantindo que cada grupo tenha seu tempo de fala, que haja respeito às opiniões divergentes e que o foco seja a argumentação em defesa de um lado e não ataques as pessoas.

**6. Reflexão final:** finalize o debate com uma conversa reflexiva.

- Quais argumentos foram mais convincentes? Por quê?
- Como esse debate pode ajudar na escrita da redação?

**Orientações ao professor (a):**

- Estimule a participação de todos, inclusive dos alunos mais tímidos;
- Reforce que o debate é um espaço de escuta e construção de ideias;
- Valorize argumentos bem justificados, mesmo que simples.

**Conclusão da aula:** o debate possibilita que os estudantes organizem suas ideias, justificativas, posicionamentos e compreendam a importância dos argumentos para defender um ponto de vista.

## Aula 4 - Escrita da primeira redação

**Objetivo da aula:** produzir um texto dissertativo-argumentativo, mobilizando os conhecimentos adquiridos sobre argumentação nas aulas anteriores para aplicar na estrutura do texto.

**Tempo estimado:** 2h aula

**Materiais necessários:**

- Proposta de redação com textos motivadores;
- Folhas para a escrita.

**Desenvolvimento da aula:**

**1. Retomada e orientação inicial:** retome os aspectos importantes sobre a argumentação, a importância de defender um ponto de vista com argumentos. Além disso, lembre os alunos da estrutura do texto dissertativo-argumentativo.

- Introdução;
- Desenvolvimento;
- Conclusão com proposta de intervenção.

Oriente seus alunos para que eles façam um planejamento do texto.

- Qual será o ponto de vista?
- Quais argumentos podem ser usados?
- Que exemplos ou referências podem fortalecer a argumentação?
- Que proposta de intervenção pode ser pensada? Como podemos combater ou evitar o problema?

Ao responder essas perguntas o aluno estará fazendo um projeto de texto. Explique que essa escrita será a primeira versão e que haverá um momento para reescrita, reforçando a escrita como um processo.

## 2. Proposta de redação: apresente o tema da redação juntamente com os textos motivadores.

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para o enfrentamento de desastres naturais e ambientais no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

#### TEXTO I

Cidades debaixo d'água, casas arrastadas pelas enxurradas, cemitério de carros, pontes levadas pela água, plantações ressecadas. Os desastres naturais provocados por fatores como chuva ou seca em excesso deixam um rastro de destruição por onde passam com um custo bilionário não apenas para quem está vivendo a tragédia mas para o país de um modo geral. Na contramão do que recomendam os especialistas, o levantamento do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre investimento em prevenção de desastres mostra que o valor foi caindo ao longo dos últimos anos e representa uma pequena fatia diante das perdas bilionárias. Ou seja, o país investe mais para remediar do que para prevenir. O que os especialistas apontam é que as autoridades em nível federal, estadual e municipal sabiam do risco há anos. A questão defendida por eles é a de que era necessária uma política que levasse em conta os alertas e investimento para que ações fossem tomadas para evitar a tragédia nesta dimensão. O governo federal tem uma verba para a gestão de riscos e desastres, que prevê obras em encostas, melhorias contra enchentes e planos para momentos de risco. Segundo o painel do Tribunal de Contas da União (TCU) o governo reservou entre 2012 e 2023 pouco mais de R\$33 bilhões. No entanto, apenas R\$21 bilhões foram, de fato, destinados. Além disso, o valor vinha sendo reduzido. Em 2013, por exemplo, foram investidos R\$3 bilhões, nos anos seguintes, mesmo com o aumento dos prejuízos, o valor não superou a marca de R\$1,3 bilhão. Disponível em: [País perdeu R\\$ 485 bilhões com desastres naturais em 11 anos; verba para prevenção caiu no período | Meio Ambiente | G1 \(globo.com\)](#) (Texto adaptado).

#### TEXTO II

No Brasil, nunca houve tanto estrago econômico provocado por um evento climático. A avaliação é do economista Sérgio Vale, da MB Associados, consultoria que está monitorando os impactos das enchentes de maio na economia. O Brasil já enfrentou outras grandes crises que afetaram o crescimento da economia nacional. Em 2001, por exemplo, uma seca contribuiu para uma crise de racionamento de energia e apagões. A economia nacional, que havia crescido 4,4% no ano anterior, desacelerou para 1,4%. Mas apesar da contribuição da seca, o cerne da crise de 2001 não foi o clima, mas sim gargalos nas linhas de transmissão — que impediam o Brasil de distribuir energia pelo país. A tragédia no Rio Grande do Sul deste ano — que já provocou pelo menos 149 mortes — terá impacto em pelo menos três frentes da economia brasileira: no crescimento do PIB deste ano, no setor agrícola e na questão fiscal brasileira. Disponível em: [O desastre natural com maior impacto na economia brasileira: 3 efeitos das inundações do RS no país | Economia | G1 \(globo.com\)](#) (texto adaptado)

#### Desastres no Brasil

De acordo com dados do Atlas Digital de Desastres no Brasil, entre 1991 e 2024, o País registrou mais de 66 mil ocorrências relacionadas às condições climáticas, resultando em números significativos: mais de 9,6 milhões de pessoas desabrigadas e desalojadas, mais de 228,8 milhões de afetados, mais de R\$ 131,5 bilhões em danos totais e mais de R\$ 568,66 bilhões em prejuízos. Os dados evidenciam o tamanho dos desafios enfrentados pelo Brasil, principalmente com desastres relacionados ao clima, que representam cerca de 98% de todos os eventos registrados no País. Disponível em: [Ministro Waldez Góes defende redução das desigualdades e consensos sobre mudanças climáticas — Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional \(www.gov.br\)](#) (texto adaptado)

**DICA:** coloque mais de um texto motivador, como no exemplo acima, assim o aluno pode ter um panorama geral da temática.

Fonte: acervo da autora



## Aula 5 - Socialização da escrita da primeira redação

**Objetivo da aula:** promover a leitura compartilhada das redações, incentivando a escuta respeitosa, o reconhecimento dos pontos fortes e a construção de sugestões colaborativas.

**Tempo estimado:** 2h aula

**Materiais necessários:**

- Redações dos alunos;
- Ficha de avaliação.

**Desenvolvimento da aula:**

**1. Explicação da dinâmica:** explique aos estudantes que a aula será um momento de compartilhar as escritas, reconhecer avanços dos textos e aprender com o olhar dos colegas. O ideal é todos possam ler o texto de todos mas em turmas grandes isso se torna mais difícil, então os alunos podem ser divididos em grupos de 3 a 5 alunos. Combine algumas regras de convivência.

- Ouvir com respeito;
- Evitar julgamento ou ironia;
- Priorizar comentários construtivos.

**2. Ficha de avaliação:** entregue para os alunos a ficha de avaliação e explique que ela deverá ser preenchida após cada leitura. Diga que o objetivo da ficha não é corrigir o colega, mas sim ajuda-lo a perceber possibilidades de melhoria do texto.

**3. Leitura e feedback:** cada aluno compartilha seu texto com o grupo. Após a leitura, os colegas comentam enfatizando pontos positivos e fazendo sugestões para melhoras. Lembre os alunos de registrarem nas fichas de avaliação o que eles disseram para o autor do texto.

**Em anexo deixei um modelo de ficha de avaliação para você utilizar com seus alunos**



## MÓDULO 2 - AUTORIA E REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL

**Objetivo do módulo:** fortalecer a autoria dos estudantes por meio da mobilização do repertório sociocultural, incentivando o posicionamento crítico e a construção de textos que revelem escolhas próprias e marcas de autoria.

**Temática geral do módulo:** Direitos da criança e do adolescente. Dentro desse tema você pode trabalhar com os direitos fundamentais das crianças, trabalho infantil, abandono, sistema de adoção, evasão escolar, entre outros.

Lembre-se que as temáticas aqui são sugestões e você poderá desenvolver outro tema no módulo.



### Aula 6 - Autoria e leituras de mundo

**Objetivo da aula:** Reconhecer o repertório sociocultural dos estudantes como fonte legítima para a construção da autoria.

**Tempo estimado:** 2h aula

#### Materiais necessários

- Quadro ou projetor;
- Folhas ou cadernos para anotações;
- Exemplos de referências culturais (livros, filmes, músicas, séries, notícias).

#### Desenvolvimento da aula:

##### 1. Inicie a aula com perguntas:

- O que vocês costumam assistir, ouvir ou ler?
- Que temas aparecem nessas produções?
- Alguma dessas referências dialoga com problemas sociais?

**2. Discussão:** Explique que o repertório sociocultural não se resume a citações difíceis ou acadêmicas, mas inclui experiências, leituras, filmes, músicas, histórias de vida e acontecimentos do cotidiano. Mostre exemplos simples de como essas referências podem ser usadas para sustentar um argumento. A seguir deixo alguns exemplos de redações que tiveram nota 1000 no ENEM de 2019, 2023 e 2024.

**Redação de 2019:** Democratização do acesso ao cinema no Brasil

**Repertório sociocultural:** filme “Bastardos inglórios” (2009)

### MARIA ANTÔNIA DE LIMA BARRA

*O filme “Bastardos inglórios”, ao contextualizar cenas em meados do século XX, retrata o caráter elitista das exhibições de cinema, uma vez que eram feitas em espaços de socialização das classes ricas da época. Na contemporaneidade, embora seja mais amplo, ainda há entraves a serem superados quanto à democratização do acesso às salas cinematográficas (e seus conteúdos) no Brasil. Nesse sentido, os resquícios de uma herança segregacionista no que diz respeito à frequência de locais de cinema geram a dificuldade em manter esse hábito em parte da população, o que perpetua a problemática.*

Fonte: INEP 2020

**Redação de 2024:** Desafios para a valorização da herança africana no Brasil

**Repertório sociocultural:** música “ Negro drama” do grupo Racionais (2002)

### 7. Nicolle da Costa Pinto

Na música “Negro Drama”, do grupo Racionais MC’s, é exposta a indignação dos autores com a realidade atual, na qual os valores, crenças e cultura dos negros são menosprezados. De maneira análoga à melodia, é evidente a existência de desafios para a valorização da herança africana no Brasil. Logo, é imprescindível analisar a discriminação racial e a desigualdade social como entraves.

Fonte: INEP 2025

**Redação de 2023:** Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil

**Repertório sociocultural:** série “Grey’s Anatomy”

### 7. Mariane Clementino Barbosa

A série estadunidense “Grey’s Anatomy” retrata o cotidiano e as intempéries enfrentadas por um grupo de médicos em Seattle. Dentre essas, a protagonista Meredith sofre com o distanciamento de seus amigos após precisar abdicar de sua carreira de cirurgiã para cuidar de seus filhos e de sua casa, uma vez que seu marido não estava disposto a fazer o mesmo. Fora da ficção, o cenário não é muito diferente, tendo em vista os desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil. Isso ocorre devido à carência de conhecimento da população e à ineficiência estatal no que se refere ao tema.

Fonte: INEP 2024

Faça os estudantes observarem que nos exemplos são mobilizados diferentes tipos de repertórios. Proponha uma reflexão coletiva.

- Por que algumas referências fazem mais sentido para determinadas pessoas?
- Uma vivência pessoal pode ser um bom repertório?

A partir das respostas, explique aos alunos que o repertório está ligado à identidade de cada um, pois é a visão de mundo deles, por isso tudo que faz parte da vida deles, se tiver relação com a temática, pode ser um repertório.

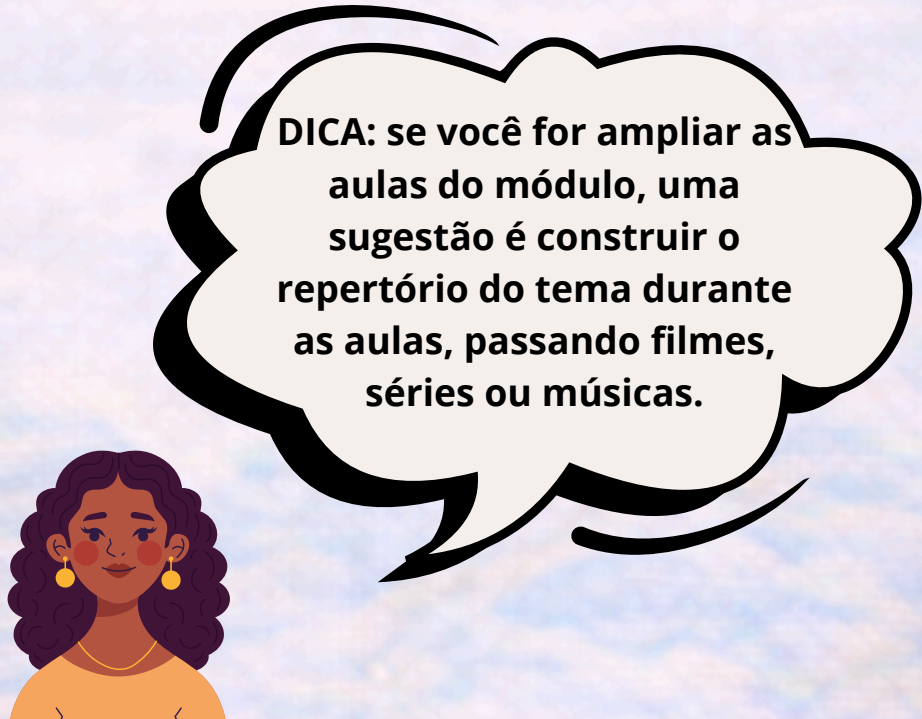
**3. Construção de repertórios:** Depois de explicar sobre o que é o repertório sociocultural, proponha que os alunos pensem em repertórios para a temática do módulo. Pergunte:

- Que repertórios podemos mobilizar para o tema Direitos da criança e do adolescente?

Exemplos de repertórios			
FILMES	LIVROS	SÉRIES	DOCUMENTOS OFICIAIS
-Divertidamente; - Central do Brasil.	- Extraordinário; - Harry Potter; - Capitães da areia.	- Chiquititas; - Anne with an E.	- Estatuto da criança e do adolescente.

Faça uma lista a partir dos repertórios que eles forem falando. Depois peça para eles explicarem como aquele repertório seria produtivo para a temática.

A atividade possibilitará que os estudantes reconheçam seus próprios repertórios válidos para a escrita, fortalecendo o posicionamento e as marcas de autoria nos textos.



**DICA: se você for ampliar as aulas do módulo, uma sugestão é construir o repertório do tema durante as aulas, passando filmes, séries ou músicas.**

## Aula 7 - Autoria e proposta de intervenção

**Objetivo da aula:** relacionar autoria, proposta de intervenção e argumentação compreendendo a conclusão do texto como espaço de posicionamento social.

**Tempo estimado:** 2h aula

**Materiais necessários:**

- Quadro ou projetor;
- Folhas ou caderno para registro.

**Desenvolvimento da aula:**

**1. Proposta de intervenção:** inicie a aula explicando para os alunos que na redação do ENEM, a proposta de intervenção não é apenas uma exigência avaliativa, mas um espaço em que o autor demonstra responsabilidade social diante do problema discutido. Faça perguntas para os alunos:

- Por que não basta apenas apontar o problema?
- O que significa propor soluções respeitando os Direitos Humanos?

**2. Análise coletiva de propostas de intervenção:** leve para a aula algumas redações para que os alunos possam analisar como a proposta de intervenção foi construída. Leia uma das propostas e questione:

- Quem é o agente da ação?
- O que será feito?
- Como essa ação será realizada?
- Que efeito terá essa proposta?

Depois que eles responderem, explique que a proposta de intervenção deve ter 5 elementos:

- Agente (quem faz a ação)
- Ação ( o que vai ser feito)
- Modo/Meio (como vai ser feito)
- Efeito (que efeito terá na comunidade)
- Detalhamento (detalhar algum dos elementos anteriores)

Agora peça para os alunos lerem outra redação que você levou e marcarem os elementos da proposta de intervenção. Assim, você poderá analisar se eles entenderam quais elementos são necessários para a construção da proposta.

**3. Escrita coletiva:** a partir da temática do módulo, escolha um dos subtemas. Agora comece a construir uma proposta de intervenção com a turma, incentivando a participação de todos.

Durante a escrita coletiva, pergunte:

- Essa proposta está clara?
- Tem todos os elementos?
- Respeita os Direitos Humanos?

Mostre para os alunos que a escrita também envolve revisão e escolhas.

**Uma alternativa para trabalhar é pegar um problema do município ou do ambiente escolar e pedir para os alunos aplicarem os elementos da intervenção. Eles podem ter mais facilidade para tentar resolver um problema com que estão familiarizados.**



## Aula 8 - Escrita da segunda redação

**Objetivo da aula:** produzir um texto dissertativo argumentativo, evidenciando maior autoria, melhor uso do repertório sociocultural e posicionamento crítico.

**Tempo estimado:** 2h aula

**Materiais necessários**

- Proposta de redação com textos motivadores;
- Folhas para a escrita.

**Desenvolvimento da aula:**

**1. Revisão do conteúdo do bloco 2 e da estrutura do texto dissertativo-argumentativo:** inicie a aula retomando de forma breve e objetiva.

**O que trabalhou no módulo 2:**

- Repertório sociocultural como condutor/fonte de argumentos;
- Proposta de intervenção como espaço para posicionamento.

**Faça perguntas aos alunos para ajudar a relembrar**

- Que tipos de repertórios podemos usar no texto?
- Que elementos temos que ter na proposta de intervenção?

**Agora, retome com os alunos a estrutura do texto dissertativo-argumentativo**

**Lembrem-se que no texto devemos ter:**

- **Introdução:** apresentação do tema e a tese;
- **Desenvolvimento:** argumentos e repertório sociocultural;
- **Conclusão:** proposta de intervenção

**2. Proposta de redação:** apresente o tema da redação juntamente com os textos motivadores.

### INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
  - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
  - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
  - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
  - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

#### TEXTO I

Lembrar para não esquecer. Há oito anos, o bairro de Realengo, no Rio de Janeiro, foi palco para uma tragédia que horrorizou o Brasil. Um jovem entrou armado na Escola Municipal Tasso da Silveira e interrompeu a vida de 12 adolescentes. O desejo do ex-aluno de se transformar em atirador - motivado pelo bullying que sofria - é a prova de que a violência, seja ela física ou psicológica, dilacera o emocional do indivíduo, levando-o a protagonizar cenas de terror. Mesmo com um histórico de tragédias nas escolas brasileiras, em alguns casos a prática do **bullying** pode passar despercebida. As agressões, disfarçadas como piadas ou brincadeiras, acabam sendo naturalizadas e negligenciadas. Nesse sentido, Karine explica que a atenção é um caminho para vencer essa violência. “É preciso ficar atento se aconteceu alguma mudança no comportamento das crianças, focando no desenvolvimento da empatia e da escuta”, diz a psicóloga. (TEXTO ADAPTADO)  
Disponível em: [Bullying: agressão que impacta todos - Folha PE](#)

#### TEXTO II

O bullying é definido pela Lei 14.811/24 como ato de intimidar, mediante violência física ou psicológica, de modo intencional, repetitivo e sem motivação evidente. Embora práticas de humilhação e discriminação sejam comuns, estas só costumam ganhar destaque diante de fatos extremos, como a morte de Carlos Teixeira, de 13 anos, dias após ser agredido na escola em Praia Grande (SP).

De acordo com Ana Paula Siqueira, presidente da associação sem fins lucrativos SOS Bullying, as vítimas nas escolas podem ser crianças, adolescentes e os próprios professores, que muitas vezes são atacados nos grupos de WhatsApp pelos pais dos alunos. Há comportamentos que podem ajudar a família a identificar sinais de bullying na vivência escolar dos jovens. É importante observar se o apetite mudou, se a pessoa está mais isolada ou demonstrando ser excluída pelos colegas. A queda de rendimento escolar é mais um motivo de alerta.

A Lei 13.185, de 2015, que instituiu o Programa de Combate à Intimidação Sistemática, já previa a figura do bullying determinando que escolas, clubes e agremiações recreativas assegurem medidas de conscientização, prevenção, diagnóstico e combate à violência e à intimidação sistemática. (TEXTO ADAPTADO)

Disponível em: [Bullying nas escolas: como identificar sinais e consequências à saúde da vítima | Santos e Região | G1 \(globo.com\)](#)

### TEXTO III



Disponível em: [Ninguém falava em bullying – WillTirando](#)

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para o combate ao *bullying* no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

Fonte: acervo da autora

**3. Encerramento:** Converse com os alunos sobre o que eles acharam dessa segunda escrita.

- Vocês sentiram mais familiaridade com a estrutura da redação?
- Foi mais fácil pensar em um repertório?

Desse modo, você pode avaliar se os alunos percebem a própria evolução.

Observe que tirinhas, charges e imagens também podem funcionar como texto motivador.



## Aula 9- Socialização da escrita da segunda redação

**Objetivo da aula:** promover a leitura compartilhada das redações, incentivando a escuta respeitosa, o reconhecimento dos pontos fortes e a construção de sugestões colaborativas.

**Tempo estimado:** 2h aula

**Materiais necessários:**

- Redações dos alunos;
- Ficha de avaliação.

**Desenvolvimento da aula:**

**1. Explicação da dinâmica:** explique aos estudantes que essa aula seguirá a mesma dinâmica da aula 5. Os alunos deverão ser divididos em grupos de 3 a 5 alunos. Combine algumas regras de convivência.

- Ouvir com respeito;
- Evitar julgamento ou ironia;
- Priorizar comentários construtivos.

**2. Ficha de avaliação:** entregue para os alunos a ficha de avaliação e explique que ela deverá ser preenchida após cada leitura. Diga que o objetivo da ficha não é corrigir o colega, mas sim ajuda-lo a perceber possibilidades de melhoria do texto.

**3. Leitura e feedback:** cada aluno compartilha seu texto com o grupo. Após a leitura, os colegas comentam enfatizando pontos positivos e fazendo sugestões para melhoras. Lembre os alunos de registrarem nas fichas de avaliação o que eles disseram para o autor do texto.



**Em anexo deixei um modelo de ficha de avaliação para você utilizar com seus alunos**

## COMO ELABORAR O FEEDBACK

Antes de iniciarmos o Módulo III, é importante refletir sobre a forma como costumamos lidar com a correção de textos. Em muitas práticas escolares, o feedback ainda se restringe a uma leitura higienizadora da escrita, centrada majoritariamente na ortografia, pontuação e em aspectos normativos da língua. Embora esses elementos sejam importantes, eles não podem ocupar, sozinhos, o centro do trabalho com a produção textual. Comentários genéricos, como “confuso”, “não entendi” ou o uso de pontos de interrogação espalhados pelo texto, pouco contribuem para que o aluno compreenda o que precisa ser melhorado.

Ao elaborar o feedback para os alunos, evite tratá-lo apenas como correção de erros. O feedback deve orientar, acolher e indicar caminhos possíveis para a reescrita, ajudando o aluno a compreender suas escolhas e a avançar na construção do texto. Comece a leitura do texto buscando identificar os pontos fortes da produção. Na primeira redação, o feedback deve priorizar a construção dos argumentos, a clareza do ponto de vista e a relação com o tema proposto. Já na segunda redação, o olhar deve se voltar mais aprofundado para as marcas de autoria e o uso do repertório sociocultural. Reconheça ideias bem desenvolvidas, argumentos consistentes, tentativas de posicionamento e usos pertinentes do repertório sociocultural. Uma estratégia para o feedback é o uso de bilhetes norteadores, esses bilhetes devem dialogar com o texto e orientar o aluno.

### Exemplos:

#### **Bilhetes que valorizam avanços**

- O argumento desenvolvido nesse parágrafo está bem relacionado com a temática;
- O repertório utilizado contribui para a defesa da sua ideia.

#### **Bilhetes que orientam a ampliação de ideias**

- Você pode aprofundar esse argumento explicando melhor suas consequências;
- Que exemplo ou situação poderia reforçar essa ideia?

## MÓDULO 3 - PROCESSO DE REESCRITA

**Objetivo:** compreender a reescrita como parte constitutiva do processo de aprendizagem da escrita, valorizando o feedback formativo e a reflexão sobre o próprio texto.

Após o percurso de leitura, debate, construção de argumentos, mobilização de um repertório sociocultural e escrita de duas redações, este módulo tem como foco o trabalho com a reescrita orientada. Diferentemente de uma prática limitada à correção de erros, a reescrita é entendida como um momento de reflexão, retomada da aprendizagem e conscientização sobre o próprio processo de escrita.

Em turmas muito grandes é mais difícil conseguir dar o feedback para cada aluno. Assim, as aulas 5 e 8 foram feitas para ajudar o professor nesse feedback e orientar os alunos em uma reescrita



### Aulas 10 e 11 - Reescrita da primeira e segunda redação

**Objetivo:** promover a revisão consciente do texto produzido anteriormente, a partir do feedback recebido e da reflexão sobre as próprias escolhas de escrita.

**Tempo estimado:** 2h aula

**Materiais necessários:**

- Folha para reescrita;
- Feedbacks.

**Desenvolvimento:**

Nessa aula o aluno deverá fazer a reescrita da primeira redação, para isso ele seguirá:

- Leitura do feedback formativo;
- Planejamento do que manter, ampliar ou reformular.

Depois de reescrever o aluno deve escrever em uma folha/caderno um trecho que ele melhorou, com:

- Antes:
- Depois:

A partir dessa dinâmica os alunos podem debater suas melhorias nos textos e como os feedbacks do professor e colegas ajudaram.

## Aula 12 - Encerramento

**Objetivo da aula:** encerrar o percurso formativo refletindo sobre os avanços na escrita, reconhecendo a autoria dos estudantes e reforçando a escrita como prática social, crítica e contínua de aprendizagem.

**Tempo estimado:** 2h

**Materiais necessários:**

- Redações dos alunos

**Desenvolvimento da aula:**

**Roda de conversa:** organize a turma em roda e proponha as seguintes perguntas reflexivas:

- O que mudou na forma como você enxerga a redação?
- Em que momento durante as aulas você sentiu que mais aprendeu?
- O que a reescrita te ensinou sobre o seu próprio texto?

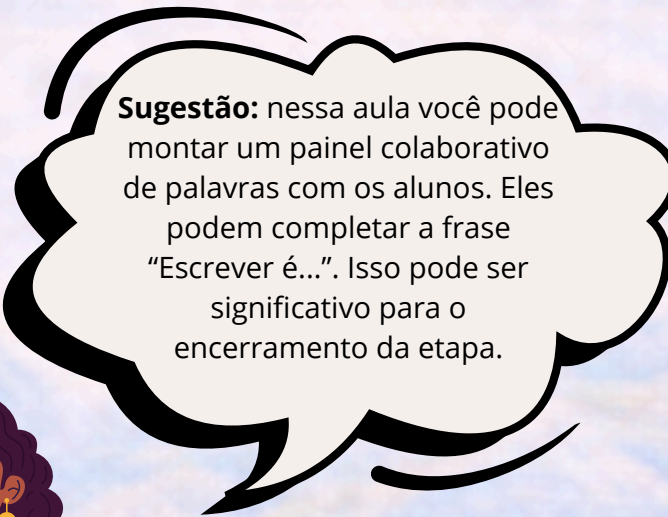
Ao responder essas perguntas o estudante compreende que a escrita é um processo de aprendizagem.

**Linha do tempo:** Peça para que cada estudante olhe para suas redações e reescritas, explique para eles que agora é hora de olharem para a própria trajetória, perceber o amadurecimento da escrita deles. Peça que eles respondam em uma folha:

- Um avanço que percebo na minha escrita;
- Uma habilidade que desenvolvi;
- Algo que ainda quero continuar aprendendo.

Nessa etapa, os alunos podem ler trechos de suas redações que mostram um avanço ou comentar como o repertório utilizado ajudou na argumentação.

**Diálogo:** após os alunos compartilharem o que sentiram e sua evolução durante as aulas, comece um diálogo com a turma. Explique que o encerramento desse percurso não significa o fim da aprendizagem, mas a compreensão de que a escrita é um caminho contínuo, que se constrói com tempo, leitura, escuta, escritas e reescritas. Que um texto não nasce pronto, ele é revisitado, ampliado e reconstruído. E cada pessoa tem seu ritmo de aprendizagem.



**Sugestão:** nessa aula você pode montar um painel colaborativo de palavras com os alunos. Eles podem completar a frase "Escrever é...". Isso pode ser significativo para o encerramento da etapa.



## PALAVRAS FINAIS

A trajetória apresentada neste produto pedagógico buscou compreender que a escrita não deve ser tratada como um resultado final ou um exercício pontual, mas sim como um processo em constante construção, que se desenvolve ao longo do tempo, no diálogo com o outro e na experiência de revisar, refletir e reformular o próprio texto. Ao longo das atividades, os estudantes são convidados a mobilizar argumentos, repertórios socioculturais e posicionamentos, reconhecendo-se como autores e compreendendo a escrita como forma de participação social e de leitura crítica do mundo.

Mais do que preparar para um exame ou treinar competências avaliativas, a proposta investe na formação integral do estudante, valorizando a escuta, o diálogo, a autoria e a construção de sentidos. Nesse movimento, a reescrita deixa de ocupar um lugar punitivo e passa a ser vivenciada como etapa de aprendizagem, revisão de escolhas e fortalecimento da consciência sobre o próprio processo de escrita e sobre o mundo.

Com este trabalho, também se afirma a centralidade do papel do professor como mediador, leitor sensível e orientador de processos, que cria espaços de reflexão, oferece feedbacks significativos e possibilita que o estudante descubra sua voz no texto. A sala de aula torna-se, assim, um espaço de encontro de narrativas e interpretações de mundo.

Espero que este material possa inspirar práticas, suscitar reflexões e fortalecer o compromisso com um ensino de escrita que reconheça o estudante como um sujeito autor. Mais do que encerrar uma trajetória, este produto reafirma que escrever é um caminho contínuo, que se prolonga para além da escola, na vida, nas leituras, nas escolhas e nas diferentes formas de dizer e existir no mundo

## REFERÊNCIAS

G1. Enchentes no RS: trauma em crianças e escolas, um ano depois. G1, 11 out. 2025.

Disponível em: [Enchentes no RS: trauma em crianças e escolas, um ano depois | G1](#)

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP).

A redação no ENEM 2025: cartilha do participante. Brasília: Inep, 2025. Disponível em:

[https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\\_e\\_exames\\_da\\_educacao\\_basica/a\\_redacao\\_no\\_enem\\_2025\\_cartilha\\_do\\_participante.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_no_enem_2025_cartilha_do_participante.pdf)

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP.

A Redação do Enem – Cartilha do(a) participante. Portal Gov.br, 3 out. 2024. Disponível em:

<https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/avaliacoes-e-exames-da-educacao-basica/a-redacao-do-enem-cartilha-do-a-participante>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP).

A redação do ENEM 2020: cartilha do participante. Brasília: INEP, 2020. Disponível em:

[https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\\_e\\_exames\\_da\\_educacao\\_basica/a\\_redacao\\_do\\_enem\\_2020\\_-\\_cartilha\\_do\\_participante.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_do_enem_2020_-_cartilha_do_participante.pdf)

### Sugestão de material para consulta

FIORIN, José Luiz. Argumentação. São Paulo: Contexto, 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Competência 1:

manual de correção da redação – ENEM 2020. Brasília: Inep, 2020. Disponível em:

[https://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/downloads/2020/Competencia\\_1.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2020/Competencia_1.pdf)

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Competência 2:

manual de correção da redação – ENEM 2020. Brasília: Inep, 2020. Disponível em:

[https://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/downloads/2020/Competencia\\_1.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2020/Competencia_1.pdf)

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Competência 3:

manual de correção da redação – ENEM 2020. Brasília: Inep, 2020. Disponível em:

[https://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/downloads/2020/Competencia\\_1.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2020/Competencia_1.pdf)

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Competência 4:

manual de correção da redação – ENEM 2020. Brasília: Inep, 2020. Disponível em:

[https://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/downloads/2020/Competencia\\_1.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2020/Competencia_1.pdf)

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Competência 5:

manual de correção da redação – ENEM 2020. Brasília: Inep, 2020. Disponível em:

[https://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/downloads/2020/Competencia\\_1.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2020/Competencia_1.pdf)

KOCH, Ingedore Villaça. Argumentação e Linguagem. São Paulo: Cortez, 2008.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2016.

POSSENTI, S. Índícios de autoria. Perspectiva, v. 20. n. 1, p. 105-124, jan./jun. 2002.

POSSENTI, S. Notas sobre a questão de autoria. Matruga, Rio de Janeiro, v. 20, n. 32, jan./jun. 2013

## ANEXO

# FICHA DE AVALIAÇÃO

### Nome do autor do texto:

O texto está bem organizado (começo, meio e fim)?

Quais aspectos positivos do texto? Por quê? (estrutura, argumentos, proposta de intervenção).

Algum argumento poderia ser melhor explicado ou desenvolvido? Qual?

O autor usou exemplos, fatos ou situações para explicar as ideias?

A proposta de intervenção está clara? Você entendeu o que deve ser feito?

O que você mais gostou no texto:

Uma sugestão de melhoria:

**Lembre-se: sua avaliação deve ajudar o colega a melhorar. Seja respeitoso e construtivo.**